

## DURANTE A PANDEMIA DOCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO NÃO PRECISAM VOLTAR ÀS AULAS

Federações e sindicatos de professores de São Paulo protocolaram em março uma ação no Tribunal Regional do Trabalho reivindicando que os professores em situação de risco não retornem ao trabalho presencial enquanto as condições sanitárias não permitirem. A desembargadora Sônia Maria Franzini concedeu ainda em março uma decisão liminar, determinando que os professores que se enquadram no chamado "Grupo de Risco" sejam dispensados de comparecer aos estabelecimentos de ensino, podendo prestar, na medida do possível, serviços à distância até ulterior determinação. Para a desembargadora enquadram-se no grupo de risco "os professores idosos, hipertensos, com histórico de problemas cardíacos, asmáticos, com doenças renais, fumantes com deficiência respiratória e com um quadro de imunodeficiência."

A liminar está em vigor e o Sinpro-SP recomenda aos docentes que estiverem em instituições de ensino que os obriguem a voltar ao trabalho que entrem em contato com o sindicato.

A PUC-SP já retomou algumas atividades presenciais, em aulas laboratoriais principalmente dos cursos das áreas médicas. Segundo o **PUCviva** pode apurar a tendência entre as direções de faculdade situa-se majoritariamente no sentido de não voltar às aulas presenciais neste ano, os diversos cursos e departamentos estão realizando reuniões para se posicionarem frente à situação. Porém, entre os funcionários da Fundasp já acontece o trabalho em rodízio da maioria dos setores.

### ***Professores e funcionários continuam sem reajuste e sem acordo interno***

Além de todos os percalços inerentes à pandemia do Covid-19, os professores e funcionários da PUC-SP (e de todo o estado de São Paulo), enfrentam a situação constrangedora de trabalharem sem reposição da inflação desde fevereiro e ainda sem as garantias de um Acordo Interno de Trabalho. A discussão do reajuste salarial vem se arrastando semana após semana, com as mantenedoras se negando a indicar um índice de reposição.

Inicialmente falou-se de um abono pago em três vezes até o final de 2021, mas os sindicatos se declararam contra, uma vez que tal prática não repõe as perdas salariais, pois o abono não seria incorporado ao valor do salário.

A posição das mantenedoras é no mínimo estranha, uma vez que os alunos já foram reajustados em suas mensalidades a partir do início do ano e os docentes e funcionários continuam com seus valores salariais inalterados, em meio a um aumento generalizado dos alimentos e moradia.

#### **TRABALHADORES DA PUC-SP**

Já quanto aos direitos dos trabalhadores da Fundasp, embora já exista um acordo para que a Con-

venção Coletiva dos Sindicatos tenha a mesma redação da atual pelo prazo de dois anos, o secretário-executivo, padre Rodolpho Perazzolo, insiste em que só retomará as discussões quando todo o acordo com as mantenedoras for fechado.

A vida dos trabalhadores da educação não está sendo nada fácil: em meio a uma situação de alto risco de saúde, além de terem que se adequar a toque de caixa ao ensino à distância, sofrem com a ausência de direitos conquistados pela categoria e salários rebaixados além de arcar com todas as despesas advindas do trabalho remoto (energia elétrica, impressão de textos, atualização de seus computadores, aquisição de aparelhos compatíveis) acrescido do desgaste frente a horas intermináveis de trabalho junto ao computador.

Em muitas unidades de ensino a luta pela manutenção do emprego e condições dignas de trabalho é a rotina diária, sendo que em muitas universidades privadas ocorreram demissões em massa de professoras(es) na substituição por EaD.

A APROPUC continua na luta pelas condições de ensino e trabalho para tod@s em defesa do ensino presencial, de qualidade como historicamente construímos!

# Consun aprova cursos novos e reformas curriculares

O Conselho Universitário de setembro foi totalmente dedicado à aprovação de novos cursos (três), reformas curriculares (quatro) e abertura de concursos para docentes (três). Todas as propostas apresentadas foram aprovadas por unanimidade pelo plenário gerando alguma discussão que foi superada pelo posicionamento dos conselheiros.

Na sessão de informes a reitora falou sobre a entrega do texto do regimento interno pelo Conselho Superior da Fundasp. Para a reitora Maria Amália Andery, que voltou a exercer suas funções normais após as eleições, o texto apresentou algumas mudanças relevantes introduzidas pelo Conselho e outras mudanças que não alteram muito a redação do documento. Entre as mudanças relevantes está a manutenção de quotas para assistente-mestre e doutor, que o Consun tinha votado para ser excluída do texto. No entanto o cardeal Dom Odilo pontuou que no

meio de uma pandemia deveria haver no texto uma trava para que as despesas não subissem demasiadamente. Assim ficou estabelecido para cada departamento a cota de 20% de mestres e 30% de doutor, com a possibilidade de revisão da cláusula no período de dois anos.

Ficou estabelecido que a Fundasp terá o direito de criar cursos de extensão, prática que já vinha acontecendo mas que agora foi incorporada ao Regimento. Outra deliberação é que a universidade deverá eliminar os laboratórios didáticos que trabalham com animais vivos. Também ficou estabelecido que as questões disciplinares devem ser resolvidas através de práticas de justiça restaurativa e que não deverá haver mais suplentes para cargos de apresentação.

O texto final será enviado aos conselheiros para posterior publicação. A reitora também informou que não existem novidades quanto à resposta do

ardeal sobre sua nomeação para um novo mandato

## VESTIBULAR DE VERÃO

A reitora também informou que o Vestibular de Verão este ano deverá acontecer de modo on-line. O processo seletivo deverá ter um novo formato com algumas provas sendo juntadas, mas mantendo o peso de cada uma delas para cada especificidade acadêmica. Uma novidade será a criação da prova de atualidades, solução de problemas e autonomia intelectual. A universidade deverá pedir aos ingressantes informações sobre o seu desempenho no segundo grau que poderão servir de critério de desempate.

No Conselho de Ensino e Pesquisa foram discutidas algumas possibilidades de início do primeiro semestre de 2021 e, com o retardamento dos processos classificatórios o semestre letivo deverá começar somente em março, diminuindo-se o período de férias do mês de julho.

## AFAPUC aprova mudança em seu estatuto

Reunidos em assembleia virtual no dia 30/9, os funcionários administrativos aprovaram uma série de mudanças no estatuto da AFAPUC que visam a adequar o texto às novas condições estruturais a que os funcionários administrativos estão submetidos.

A diretoria da associação enviou o texto do estatuto para os funcionários que opinaram sobre quais cláusulas gostariam de ver modificadas. As possíveis alterações foram levadas à assembleia que votou o novo texto.

O novo estatuto deverá ser homologado em cartório e posteriormente divulgado para todos os funcionários.

Em Sorocaba os funcionários do Hospital Santa Lucinda também se reúnem na próxima semana para discutir as contrapropostas da Fundasp para o Acordo Interno da categoria. A data e o local da assembleia serão divulgados aos funcionários por email.

## Núcleos de Serviço Social repudiam fala de Bolsonaro

O Núcleo de Qualidade de Vida e Saúde e o Núcleo de Questão Urbana, Cidades e Meio Ambiente do Curso de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo vêm a público repudiar a atitude preconceituosa e irresponsável do Sr. Jair Bolsonaro, Presidente da República, evidenciada no seu discurso de abertura da 75ª Assembleia da ONU, no dia 22 de setembro próximo passado.

Comete um verdadeiro exercício de ficção ao relatar as ações e preocupações do governo com a pandemia no país, responsabilizando o judiciário e os governos estaduais sobre a expansão da COVID 19 no território brasileiro, falseando informações e relatando medidas não tomadas, como se as tivesse implementado.

E, exime-se da responsabilidade sobre os incêndios na Amazônia e no Pantanal,

que dizimam os biomas dessas áreas, afirmando que o problema faz parte da natureza em períodos de seca, e a transfere aos índios e caboclos, acusando-os pelas queimadas que assolam essas regiões. Mais uma vez este genocida reitera um ato de violência contra os povos indígenas e estimula e acoberta a ação de madeiros e grileiros que agem na região e ameaçam os povos originários e a própria biodiversidade.

**Em defesa dos povos originários!!!**

**Pela preservação do bioma brasileiro!!!**

A Associação dos Professores da PUC-SP também se coloca frontalmente contra mais esse descalabro do Sr. Jair Bolsonaro que evidencia mais uma vez o seu caráter autoritário e antidemocrático, próprio de um governo com princípios fascistas.

# Entidades sindicais protestam contra a reforma administrativa

Na quarta-feira, 30/9, entidades sindicais e do funcionalismo público realizaram uma série de protestos por todo o país contra a Reforma Administrativa proposta por Jair Bolsonaro e Paulo Guedes.

Em diversos estados do país sindicalistas levantaram as suas vozes em protesto contra os retrocessos que se

anunciam a partir da implantação da chamada Reforma Administrativa.

A implantação das medidas previstas na reforma deverão prejudicar o acesso e a qualidade de diversos serviços públicos como por exemplo a educação pública básica, a saúde e o SUS que é referência mundial em atendimento de

saúde. A ideia da Reforma é que através de mudanças na Constituição o Estado se desobrigue de funções básicas, deixando-as a cargo da iniciativa privada. Para a realização desse projeto será preciso descartar os atuais servidores federais, deixando a sua contratação pela empresa privada. É por isso que as entidades sindicais do funcionalismo público estão erguendo as suas vozes para garantir a permanência desses servidores.

## PL 529

Por seu turno os servidores paulistas conseguiram

na quarta-feira, 30/09 barrar mais uma vez o Projeto de Lei 529, de autoria do governador João Dória.

O texto prevê a extinção de empresas, autarquias e fundações que oferecem serviços nas áreas de saúde, educação, transporte, habitação e meio ambiente, entre as quais o CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano), Zoológico, Fapesp, EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos), entre e outras. A pressão dos servidores fez com que o plenário se esvaziasse e não fosse atingido o quorum para votação do projeto.

## 28 de setembro: dia da luta pela legalização do aborto

A segunda-feira, 28/09, marcou o dia Latino-Americano e Caribenho pela legalização do direito ao aborto seguro. A data surgiu de um evento feminista na Argentina em 1990, onde se entendeu a importância de estabelecer uma rede para um enfrentamento e apoio diante as condições reais de um aborto.

Na América Latina e Caribe em quase todos os países o aborto é ilegal. 90% das mulheres férteis vivem em países que restringem o aborto. Em El Salvador, Honduras, Haiti, Nicarágua, República Dominicana e Suriname a interrupção da gravidez é completamente proibida. No Uruguai, Cuba e Guiana, as mulheres podem interromper a gestação até a décima segunda semana. Brasil, Panamá e Chile,

abrem exceções em casos de estupro e anomalias fetais.

Com o retrocesso que o Brasil vive, o SUS se encontra precarizado o que torna o atendimento básico frágil. Falta atendimento à saúde sexual, faltam métodos contraceptivos e outras ações básicas, o que acaba penalizando as mulheres e adolescentes periféricas. Essas mulheres que têm a educação sexual e as políticas de direitos reduzidas, são as que mais sofrem no sistema.

O Brasil tem 26 mil partos, com mães entre 10 e 14 anos, anualmente, segundo o Ministério da Saúde.

A Marcha Mundial da Mulher promoveu uma Live #PelaVidaDasMulheres, em seu canal do facebook, onde debateram com especialistas sobre o atual cenário no país para a saúde das mulheres.

**A APROPUC ESTÁ NAS REDES!**

APROPUC - Associação dos Professores da PUC-SP  
www.apropucsp.org.br (e-mail: puc-viva)  
Rua Belfort, 407 - Pinheiros, São Paulo, Brasil  
Ver tradução

328 903 1022  
Professores Seguros Seguros

Associação dos Professores da PUC-SP  
www.apropucsp.org.br (e-mail: puc-viva)  
Rua Belfort, 407 - Pinheiros, São Paulo, Brasil  
Ver tradução

ASSEMBLEIAS DA APROPUC  
SABADO 28/09, AS 14H  
REUNIÃO COM O PRESIDENTE DA PUC-SP  
SABADO 28/09, AS 14H  
SÃO PAULO, 30/09, AS 14H

44 ANOS

Martinez Arcari  
da em Letras: Inglês

William de Goe  
estre em Educa  
essor na FF

A APROPUC, em constante comprometimento com a luta pela qualidade de trabalho dos professores, não parou suas atividades e as estendeu para as diversas formas remotas. Reformulamos totalmente o nosso Site Oficial ([www.apropucsp.org.br](http://www.apropucsp.org.br)). Agora, você pode acessar o Jornal PUC VIVA, atualizado frequentemente, com todas as notícias mais importantes da comunidade puquiiana ([www.apropucsp.org.br/jornal-puc-viva-1](http://www.apropucsp.org.br/jornal-puc-viva-1)). E ter acesso ao nosso acervo do Jornal, desde 1992, e acesso à Revista PUC VIVA e Cultura Crítica. Incluímos também páginas que informam sobre o funcionamento da APROPUC-SP, a sua história, podcasts e fotos que marcaram a nossa trajetória.

A Associação também está ativa em várias redes sociais. Nosso perfil no Instagram cresce dia após dia (@apropuc\_s) e nossa comunicação fica fácil e prática mesmo em tempos em que o diálogo está comprometido. Nossa página no Facebook também não ficou de fora (<https://www.facebook.com/apropuc/> - @apropuc), por esses meios, você recebe o link do jornal, fica por dentro de lives, eventos da PUC ou até mesmo encontros de outras associações que se movem para conquistar melhores condições de trabalho. Você também pode nos encontrar no Twitter (<https://twitter.com/APROPUC>) e no Youtube (<https://www.youtube.com/user/Apropuc>).